

REDES SOCIAIS DIGITAIS E CONTEÚDO: UMA ANÁLISE DA ORIGEM DE CONTEÚDO DO TWITTER DO FÓRUM NACIONAL PELA DEMOCRATIZAÇÃO (FNDC)

Mônica dos Santos Martins¹; Vinicius Martins Carrasco de Oliveira²

¹Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru-SP. E-mail: escrevaparamonica@gmail.com

²Professor universitário, jornalista e doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru-SP. E-mail: vmcarrasco@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta recortes¹ de resultados de pesquisa bibliográfica e pesquisa empíricas sobre uso de redes sociais por movimentos sociais, especificamente o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC), articulação nacional de organizações e movimentos sociais que atuam na defesa do direito à comunicação. Analisam-se a origem de conteúdo da página do FNDC, suas características e utilização no engajamento de seguidores e sua utilização na promoção das causas do movimento.

Palavras-chave: Twitter. Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC). Redes Sociais. Conteúdo.

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é apresentar um diagnóstico identificando características e especificidades no uso das tecnologias da informação e comunicação nas ações políticas do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC). O conceito de movimentos sociais e as perspectivas comunicacionais para observar a ação coletiva (DI FELICE, 2013) estão entre as questões fundamentais dessa primeira parte teórica do diagnóstico. Por movimentos sociais entendem-se as articulações da sociedade civil constituídas por segmentos da população que se reconhecem como portadores de direitos e que se organizam para reivindicá-los (GOHN, 2011; PERUZZO, 2013). A análise foi feita durante o mês de maio de 2015 e define como critério a categorização do conteúdo postado no Twitter do movimento social.

OBJETIVOS

Analisar o conteúdo postado na página do Twitter do FNDC e verificar características. Espera-se poder entender a dinâmica do fluxo de conteúdo veiculado pelo movimento no

¹ Tais recortes fazem parte de um trabalho desenvolvido pelos autores e originalmente apresentado em grupo à disciplina de Cidadania, Redes Sociais e Ativismo Online, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, da Unesp, ministrada pela Professora Dra. Caroline Luvizotto.

microblog e entender seu papel na articulação de engajamento e promoção de causas entre os seguidores do FNDC em tal rede social digital.

METODOLOGIA

Metodologicamente parte-se de um levantamento bibliográfico sobre cibercultura, sociedade em rede, movimentos sociais e ativismo em rede. Após tal levantamento, é feita coleta de dados do Twitter do movimento escolhido e sua respectiva análise de conteúdo. Para classificar a origem do conteúdo foi considerado apenas dois aspectos ou critérios: conteúdo próprio e não próprio, sendo conteúdo de outras fontes que compartilhem das mesmas reflexões e militâncias do Movimento. O conteúdo foi categorizado de forma manual com a utilização de tabelas, chegando a dados que permitissem uma análise quanti e qualitativa.

RESULTADOS PARCIAIS

Com relação à origem do que é postado no Twitter do FNDC, observa-se que das 149 postagens analisadas no período, 42% dos post são produzidas pelo próprio movimento, o que permite inferir que o Twitter é muito mais utilizado para divulgação ideológica do que há uma preocupação voltada exclusivamente pelo *microblog* que respeite suas características de modo a pontencializar as publicações. 58% das publicações não foram produzidas pelo FNDC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a decisão de utilizar mais publicações de origem de outras fontes, permite inferir que o Fórum busca ilustrar que a discussão de suas causas está em outros meios, o que de certo modo reflete na busca de respaldo e credibilidade de suas lutas ou militâncias. Contudo, há de se considerar que a escolha de tais fontes também converge para os interesses ou diretrizes comuns com a do movimento, em certa medida, procuram-se fontes noticiosas ou opinativas que comungam de um ponto de vista próximo ao defendido pelo FNDC. Observa-se que, embora o Twitter seja um importante canal de comunicação entre os usuários e seguidores do FNDC e do movimento, as estratégias de divulgação parecem não ser voltadas exclusivamente para este tipo de rede social.

REFERÊNCIAS

DI FELICE. Ser redes: o formismo digital dos movimentos net-ativistas. **MATRIZES**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 49-71, 2013.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, ago. 2011.

_____. **Teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 2008.

PERUZZO, Cicilia Maria Krohling. Movimentos sociais, redes virtuais e mídia alternativa no junho em que “o gigante acordou”? **MATRIZES**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 73-93, 2013.